

Concurso 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

PROVA

PRODUTOR CULTURAL

- 1) De acordo com Chris Anderson, a Internet está modificando a indústria do entretenimento da seguinte maneira:
- O “hits” são mais facilmente divulgados.
 - O número de produtores de cultura diminuiu.
 - O mercado de massa se converte em mercado de nichos.
 - Boa parte do público se sente inibido pela Internet.
 - Mais pessoas são estimuladas a ir ao cinema e a ver televisão.
- 2) A marca McDonalds' se tornou um ícone da cultura contemporânea porque
- o palhaço Ronald McDonald rivaliza com Papai Noel no reconhecimento das crianças.
 - o hambúrguer é um produto que agrada ao paladar de quase todas as culturas.
 - a empresa é associada à valorização da diversidade cultural e à caridade.
 - ela não representa somente um produto e sim um sistema de produção e consumo.
 - ela está presente em mais de uma centena de países.
- 3) A eficácia da publicidade na cultura contemporânea pode ser atribuída
- ao progressivo aumento do controle de qualidade na produção de bens.
 - ao fato de que o consumidor acredita nos valores encarnados pelo produto, tais como a beleza e a juventude.
 - ao fato de que o consumidor confia na pesquisa científica que deu origem ao produto.
 - ao fato de que as religiões não regulam mais a vida cotidiana.
 - ao fato de existirem gênios publicitários.
- 4) De acordo com Chris Anderson, a *Wikipedia* retira sua legitimidade da
- sabedoria das multidões.
 - fidedignidade de suas informações.
 - facilidade de seu acesso.
 - concisão das informações que fornece.
 - formação acadêmica dos seus editores.
- 5) De acordo com Henry Jenkins, a cultura da convergência
- aumenta o poder dos grandes conglomerados de mídia.
 - reduz a participação dos produtores amadores na cena cultural.
 - é, sobretudo, um processo que une múltiplas funções dentro dos mesmos aparelhos.
 - implica em incentivar o consumidor a fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos.
 - ocorre por meio de aparelhos e não por meio das interações sociais entre consumidores.
- 6) A expressão “indústria cultural” foi consagrada por
- Karl Marx.
 - Charles Fourier.
 - Theodor Adorno/ Max Horkheimer.
 - Hannah Arendt.
 - Michel Foucault.

7) A ideia de que a “reprodutibilidade técnica” da arte teve impacto decisivo no modo como o público se relaciona com a obra foi desenvolvida, principalmente, por

- a) Theodor Adorno/ Max Horkheimer.
- b) Walter Benjamin.
- c) Martin Heidegger.
- d) Friedrich Nietzsche.
- e) Gilles Deleuze.

8) Está implícita na formulação original do conceito de “indústria cultural” que ela

- a) é, sobretudo, uma forma de legitimação do sistema capitalista.
- b) representa uma fonte saudável de entretenimento.
- c) serve de apoio a uma ética do trabalho legada pela tradição protestante.
- d) mantém valores religiosos ligados à produção artística.
- e) pode colaborar no processo de emancipação do homem.

9) A forma de arte ou mídia fortemente associada ao fascismo foi

- a) o Jornal.
- b) o Rádio.
- c) a Televisão.
- d) o Teatro.
- e) a Música.

10) De acordo com importante corrente do pensamento contemporâneo, o principal argumento que sustenta as políticas culturais do Estado é a/o

- a) fator socializante das artes.
- b) fato de a cultura se opor à barbárie.
- c) conveniência da cultura.
- d) importância da cultura para o prazer de viver.
- e) apoio das artes para o desenvolvimento cognitivo dos cidadãos.

11) A arte tecnicamente reprodutível afasta-se da arte tradicional, sobretudo, no que tange à/ao

- a) valor de mercado da obra.
- b) “aura” da obra.
- c) modo de fruição da obra pelo público.
- d) valor da obra para a educação das massas.
- e) modo de criação da obra.

12) Das diversas indústrias que sofreram prejuízos financeiros com o advento de novas tecnologias, destaca-se a

- a) de *games*.
- b) do livro.
- c) fonográfica.
- d) do cinema.
- e) da propaganda.

13) Henry Jenkins considera, de todas as disputas envolvendo a questão dos direitos autorais, que uma das mais desafiantes é a

- a) das *fan fictions*.
- b) dos e-books.
- c) das fotocópias nas universidades.
- d) do compartilhamento de anotações de aula na Internet.
- e) do conteúdo dos blogs.

14) O interesse demonstrado pelas empresas em patrocinar espetáculos deve-se, sobretudo, à

- a) filantropia empresarial.
- b) tentativa de divulgar seus produtos.
- c) tentativa de controlar os processos de produção cultural.
- d) gestão da reputação da empresa.
- e) tentativa de intervir no conteúdo dos espetáculos.

15) No que diz respeito à produção cultural, a definição de cultura mais adequada é

- a) tudo aquilo que diferencia os seres humanos dos animais no que diz respeito a sua capacidade de entendimento do mundo e sua ação sobre ele.
- b) maneira de fazer as coisas de um grupo, hábitos incorporados à rotina.
- c) origem do cultivo da terra, aplicada ao cultivo da mente.
- d) conjunto de produtos, serviços e manifestações artísticas de uma comunidade.
- e) refinamento estético.

16) A definição mais completa da economia da cultura é

- a) estímulo ao turismo sustentável.
- b) incentivo ao mecenato empresarial.
- c) uso da lógica econômica e de sua metodologia no campo cultural.
- d) preservação das obras de arte de uma comunidade.
- e) conservação do patrimônio imaterial de uma comunidade.

17) Dos projetos abaixo, o que melhor expressa a relação entre economia da cultura e desenvolvimento sustentável é

- a) Estímulo ao artesanato em barro no Vale do Jequitinhonha/Minas Gerais.
- b) Realização de grandes shows na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.
- c) Criação de salas de cinema em shoppings nas capitais do Brasil.
- d) Poemas no Ônibus e no Trem (Prefeitura de Porto Alegre).
- e) Recuperação do bairro da Lapa no Rio de Janeiro.

18) A ideia de que a modernidade não substitui os conteúdos e práticas tradicionais da cultura, mas se combina com elas, é sintetizada no conceito de

- a) hibridismo.
- b) tradição.
- c) globalização.
- d) autenticidade.
- e) neo-colonialismo.

19) Um dos principais fatores que explicam a proliferação dos nichos de mercado, sobretudo no caso de músicas e vídeos, é o/a

- a) proliferação de talentos na sociedade.
- b) ínfimo custo de armazenamento e reprodução dos produtos.
- c) expansão de grandes redes de varejo.
- d) aumento do nível educacional da população em geral.
- e) rejeição da cultura norte-americana por parte das culturas periféricas.

20) O marketing cultural de meio é definido como

- a) a tentativa de promoção de pessoas físicas.
- b) a atuação na função marketing de empresas que têm como atividade fim a difusão da arte e da cultura.
- c) o patrocínio concedido à cultura por empresas que não têm como atividade fim a difusão cultural propriamente dita.
- d) o patrocínio concedido por empresas a eventos que têm lugar em centros culturais.
- e) a tentativa de inserir conteúdos de interesse de pessoas jurídicas em obras de arte.

21) O orçamento público brasileiro compreende a elaboração e a execução de

- a) plano de Dispêndios Globais Plurianual – PDGP
- b) orçamento de Investimentos e Reprogramação – OIR
- c) recursos do Patrimônio Líquido do Tesouro Nacional – RPLTN
- d) sistema de Informações de Instituições Públicas – SIIP
- e) plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, Lei de Orçamento Anual – LOA

22) A definição da finalidade do Sistema de Inventário Nacional de Referências Culturais é

- a) Conhecimento, apoio e fomento de bens imateriais em âmbito federal.
- b) Difusão de uma plataforma digital para gerenciar o processo de inventários de referências culturais.
- c) Diversificação de bens culturais de todas as regiões do país.
- d) Controle do patrimônio cultural brasileiro.
- e) Inventários de Referências Culturais por rede.

23) A atividade de *curadoria* para exposições contemporâneas compreende, preferencialmente, as atividades de especialista no *metiér* e que exerça a visão crítica, permanentemente, além de

- a) encomendar obras, adquirir ou arrendar obras, definir a localização, estabelecer a logística, divulgar e prestar contas.
- b) organizar, montar, divulgar, executar e controlar as etapas da produção da exposição.
- c) pesquisar o tema, o artista, o público alvo, as instalações, as obras a expor, escolher as peças de divulgação, selecionar as diversas equipes de apoio, supervisionar a montagem, a exposição e os resultados.
- d) fazer a titulação das obras, estabelecer a programação visual do ambiente, definir localização, transportar e responder pela segurança das obras.
- e) organizar a disposição das obras no ambiente da exposição, estabelecer a infra-estrutura necessária, elaborar contratos e fazer negociações.

24) A elaboração adequada de um fluxograma de processo produtivo propicia, no planejamento,

- a) viabilizar o sucesso de um projeto e garantindo o maior controle das atividades e das pessoas envolvidas; redução de custos.
- b) definir o quantitativo de materiais; definição do quantitativo de pessoas; definição do quantitativo de horas de trabalho; definição da quantidade de produção.
- c) estabelecer disciplina na execução das tarefas; permitir o controle permanente do tempo dispendido; permitir manutenção do cadenciamento da produção; estabelecimento do princípio de tempos e de movimentos.
- d) permitir manter o ambiente em ordem; dar prestígio ao gestor; obtenção de certificação internacional e oferecimento de garantias ao produtor.
- e) organizar as tarefas do processo sob esquematização em sequência lógica; melhor organização do arranjo físico; a identificação de responsabilidades e a redução de riscos do processo.

25) A importância da adoção de uma simbologia reconhecida internacionalmente num fluxograma de processo

- a) universaliza a leitura e compreensão do processo.
- b) não oferece benefício extraordinário ao processo.
- c) propicia maior credibilidade ao projeto.
- d) demonstra a qualidade da apresentação do projeto.
- e) demonstra a capacitação do profissional responsável.

26) A gestão de projetos moderna recomenda organogramas cada vez mais horizontais com vistas a propiciar a

- a) "polivalência" dos colaboradores.
- b) substituição de tarefas por tarefas automatizadas.
- c) maior flexibilidade na substituição de colaboradores, quando necessário.
- d) redução do quadro funcional e, conseqüentemente, dos custos.
- e) redução das distâncias hierárquicas entre as funções exercidas.

27) O mecanismo de incentivos fiscais mais utilizado para artes cênicas e projetos musicais no Rio de Janeiro é a Lei

- a) Mendonça.
- b) Sarney.
- c) Rouanet.
- d) 1954/92 (Estado do Rio de Janeiro).
- e) 1940/92 (Município do rio de Janeiro).

28) A elaboração de um cronograma de atividades de um projeto cultural dentro das exigências atuais deve conter, pelo menos,

- a) esquema de objetivos, estratégias gerenciais, equipes de trabalho, divisão de funções e prazo de início e fim das tarefas.
- b) especificação e tempo de execução de cada item especificado, valor estimado, formas de controle.
- c) descrição detalhada das tarefas, nome dos colaboradores, a quantidade de recursos, valor dos recursos.
- d) manual das tarefas do processo, planejamento da execução, listagem das equipes, finalidades do projeto, prazo de execução das etapas.
- e) planilhas informatizadas que incluam fases hierarquizadas, recursos envolvidos, identificação de responsabilidade, estimativa orçamentária, gargalos previstos e gráficos de acompanhamento.

29) O MS Project é um “software” de larga utilização na elaboração de cronogramas. O diferencial apresentado nessa ferramenta é

- a) velocidade de formatação das planilhas.
- b) identificação clara do caminho crítico.
- c) facilitação na alimentação dos dados.
- d) visualização de todos os dados numa mesma linha.
- e) elaboração simultânea de gráficos de acompanhamento.

30) Na produção de projetos culturais, musicais e teatrais, vem sendo incorporada a função de produtor executivo, ainda não sindicalizada. Trata-se da função de

- a) execução da logística e da técnica envolvidas no projeto.
- b) direção da produção.
- c) elaboração das estratégias de execução logística e técnica do projeto.
- d) concepção do projeto e as diretrizes a serem seguidas.
- e) execução de todas as atividades relativas ao projeto.

31) A análise gerencial de custos, aplicada em empreendimentos culturais, deve se diferenciar daquela aplicada à empresa privada na seguinte perspectiva:

- a) no processo de gestão que difere totalmente.
- b) nas instituições públicas os projetos obedecem a critérios de avaliação inerentes ao sistema.
- c) apenas, no atendimento aos requisitos oficiais de registro e de prestação de contas.
- d) somente em alguns aspectos.
- e) são exatamente iguais.

32) A competitividade não é um aspecto de preocupação da gestão financeira dos projetos culturais em instituições públicas. Essa afirmação

- a) as atividades exercidas por instituições públicas não são competitivas.
- b) não existe competitividade nas ações da administração pública.
- c) procede em parte.
- d) não procede.
- e) procede.

33) As atividades de gestão das produções culturais das instituições públicas em relação às inovações tecnológicas

- a) se alternam medianamente.
- b) não sofrem interferência.
- c) sofrem interferência.
- d) sofrem interferência imediata.
- e) sofrem interferência a longo prazo.

34) As características que fazem a diferença na gestão das empresas contemporâneas, também, se aplicam à gestão das instituições públicas de cunho cultural?

- a) Devem se incorporar somente em algumas fases do processo.
- b) Muito raramente podem ser incorporadas, face às diferenças entre as modalidades de gestão.
- c) Não se incorporam porque a gestão pública não guarda relação estreita com a economia de mercado.
- d) Em determinados processos produtivos vale a adoção de algumas das ferramentas adotadas na gestão empresarial.
- e) Sim. Aplicam-se a todo tipo de gestão.

35) Melhoria contínua, inovação, eliminação de desperdícios, baixos estoques, qualidade total, são alguns aspectos levados em consideração nas empresas. Essas características do sistema produtivo empresarial podem ser incorporadas na produção cultural das instituições públicas?

- a) Não, porque não agregam valor à produção cultural.
- b) Devem ser incorporadas por inúmeras razões.
- c) Em parte podem ser adaptadas às características da produção cultural.
- d) Em nenhuma hipótese se devem gerir projetos culturais como projetos empresariais.
- e) As atividades culturais são tipificadas por processos produtivos exclusivos que não se adéquam às modalidades de gestão de empresas privadas.

36) Na gestão financeira de projetos culturais, os custos podem ser apresentados sob a forma de

- a) classificação específica da atividade de produção cultural.
- b) totais, unitários, fixos, variáveis, diretos, indiretos, fixos elimináveis, fixos não elimináveis, de oportunidade e de transformação.
- c) dispêndios globais de curto e médio prazos.
- d) totais, unitários, fixos e variáveis.
- e) dispêndios e investimentos.

37) Gráficos que demonstrem a relação custo x benefício da informação ou do nível ótimo de detalhamento da informação na gestão financeira de um projeto são

- a) modelos de simplificação da realidade em estudo.
- b) artifícios desnecessários à gestão financeira pública.
- c) ferramentas teóricas não utilizadas na execução das atividades práticas.
- d) não se aplicam à produção cultural.
- e) constituem paradigmas da gestão financeira privada.

38) Sobre a licitação e concorrência, pode-se afirmar que

- a) guardam correlação apenas no objetivo.
- b) são atividades distantes da produção cultural.
- c) concorrência é uma das modalidades de Licitação.
- d) são constituídas de edital e habilitação dos participantes.
- e) licitação é adotada na Administração Pública e Concorrência é destinada à iniciativa privada.

39) A prestação de contas para projetos culturais sob modalidade pré-definida

- a) não tem respaldo legal se realizada de outra forma.
- b) não é obrigatória por se tratar de atividade empresarial.
- c) constitui atividade do gestor da instituição e não do produtor cultural.
- d) obedece a critérios rígidos da legislação que estiver em vigor na ocasião e requer divulgação através de canais legais.
- a) obedece aos mesmos modelos da administração das instituições privadas.

40) Relatório é instrumento de informação e controle para qualquer tipo de gestão projetual. As informações, após conclusão do projeto cultural, devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) O relatório deve conter todas as informações que o produtor considerar adequadas num sequenciamento lógico e coerente.
- b) Os relatórios devem ser minuciosos e conter todo o histórico de andamento do projeto e por isso muitas vezes longos.
- c) Apresentação; metodologia de trabalho; objetivos centrais da política de custos; pressupostos para a definição de diretrizes; diretrizes recomendadas; conclusões e recomendações.
- d) O relatório deve conter introdução, objetivo, desenvolvimento, conclusão, referências bibliográficas, apêndices e anexos.
- e) O relatório final deve ser elaborado exclusivamente pela Contabilidade.

Texto 1

O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça
Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8
Disponível em www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf Acesso em 02.01.2011
[Adaptado]

Texto 2

CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar
Em outra vida ou lugar
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir
E quero até desistir
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido
Nas coisas que eu criei
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,
Do amor e das coisas livres, coloridas,
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar
Eu durmo pra trabalhar
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter
O tempo livre de ser
De nada ter que fazer

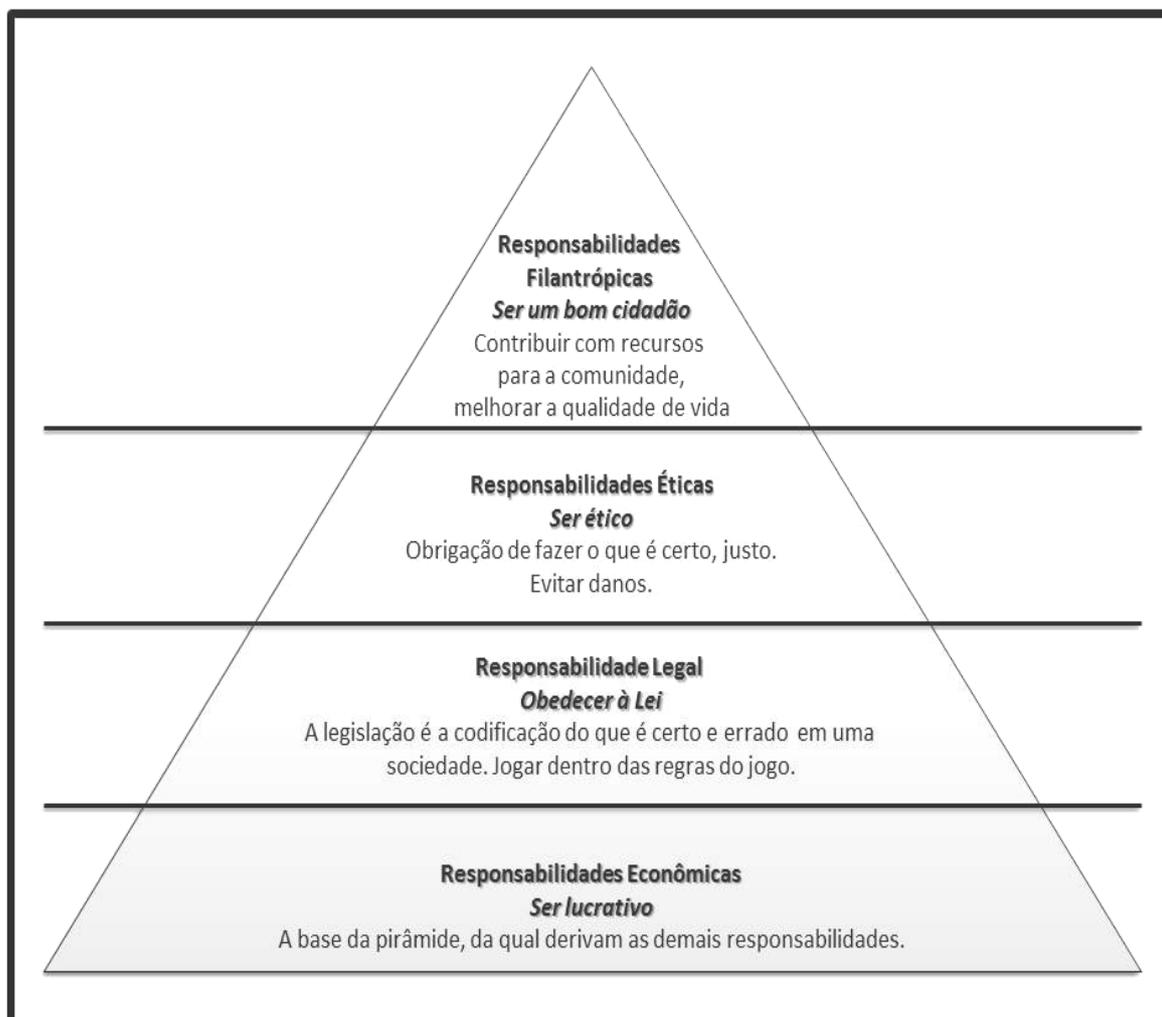
Eu não vejo além da fumaça
Que passa e polui o ar
Eu nada sei

Eu só sei que tenho
Esse nome honroso, pomposo
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle
Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

Texto 3

PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais** Disponível em http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext

Texto 4

MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais". (GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo. A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

Emília Fabiana Rasquinha

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/> Acesso em 06.01.2011

[Adaptação]

Texto 5

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreink.html>

Texto 6

O HOMEM, AS VIAGENS

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tever?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimental
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade

In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña Drummond
 Acessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

41) *"OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade"* [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.
- b) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.
- c) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.

42) *"E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores."* [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

43) *"Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia."* [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

44) “(...)as grandes empresas chegaram à conhecida “sinuca-de-bico”: ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.” [Texto 1]

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruinam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

45) “Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.” [Texto 1]

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

46) No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) funcionários e alguém.
- b) porém e próprias.
- c) saúde e sobrevivência.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) públicas e instituído.

47) “A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.” [Texto 1]

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construímos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizemos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

48) O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

49) No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

50) O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

51) Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

52) *“Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.”* [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) argumentos.
- b) cumprimento.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

53) *“Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.”* [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) Apenas no primeiro
- b) No segundo e no terceiro
- c) No primeiro e no segundo
- d) No primeiro e no terceiro
- e) Apenas no segundo

54) A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

55) Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

56) O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

57) A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

58) A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) “Coloniza a Lua” (v.10)
- b) “Lua humanizada: tão igual à Terra” (v.13)
- c) “Vamos para Marte — ordena as suas máquinas” (v.15)
- d) “Vamos a outra parte?” (v.23)
- e) “Vamos a Vênus.” (v.26)

59) Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) inflamável.
- b) à prova de fogo.
- c) utilizada no espaço sideral.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) fabricada com material reciclável.

60) O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- “só resta ao homem / (estará equipado?) (v.50-51)
- “humanizar / o homem” (v.59-60)

61) Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- online.
- síncrono.
- seguro.
- alternativo.
- assíncrono.

62) A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

Figura 1: planilha de notas

	A	B	C	D	E	F	G
1	Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação	
2	Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado	
3	Ziraldo Neves	10	9	8	9	Aprovado	
4	Maria Pereira	8	8	8	8	Aprovado	
5	Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667	Reprovado	
6	Média	6,5	5,75	6,5	6,25		
7							

63) Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- $= B2+C2+D2/4$
- $= B2+ C2+ D2/3$
- $= B2+B3+B4/3$
- $= (B2+C2+D2)/3$
- $= (B2+B3+B4)/3$

64) O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- a) uma placa de modem (ou fax modem).
- b) um provedor de acesso.
- c) um kit multimídia.
- d) um navegador.
- e) um scanner.

65) Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- a) HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- b) Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- c) É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- d) Um exemplo de endereço de email válido é cosea@unirio.br
- e) <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.

66) João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- b) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- c) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- d) exonerado ou demitido com a nota de “a bem do serviço público”, conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- e) condenado à pena de advertência ou de suspensão.

67) Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- b) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitiva, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta e cinco dias.

68) A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- b) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- c) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever da produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- d) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.
- e) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.

69) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reversão.
- d) reintegração.
- e) readmissão.

70) O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) adicional por tempo de serviço.
- b) indenização natalina.
- c) abono natalino.
- d) auxílio natalino.
- e) gratificação natalina.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
Departamento de Recursos Humanos - DRH
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA